



A Arte dos Barcos

exposição de fotografia de Carlos Abreu



Joaquim Santos
Presidente da Câmara
Municipal do Seixal

Na civilização das águas, uma infinidade de embarcações de transportes fluviais de vários tipos, cores e tamanhos transportavam pessoas e mercadorias num constante vaivém, dando um colorido e uma energia viva à beira-rio,

Outrora as margens da nossa Baía eram orladas por estaleiros navais artesanais com os seus operários, cujo saber-fazer era fruto de uma aprendizagem secular, transmitida de geração para geração por meio de um arquitetar quotidiano. Foram os artifícios na construção e recuperação das embarcações tradicionais de madeira com as suas mãos hábeis e calejadas.

Porém, e apesar da criação de novos e modernos estaleiros de médio e grande porte, com recurso a novas tecnologias, e da modernização dos já existentes, o saber tradicional permanece conservando «velhos costumes em condições novas ou usando velhos modelos para novos fins».

Há cerca de um ano que Carlos Abreu fotografa e assiste à atividade do estaleiro Navaltagus, de que resultou um expressivo e significativo conjunto de imagens que proporcionam a divulgação da construção e reparação naval junto da cidade, enquanto memória e património a conservar, enquadrando-a na história da construção naval do concelho do Seixal,

O presente projeto conta igualmente com o testemunho do professor Manuel Lima e de Luciana Casanova, uma artesã de embarcações em miniatura cuja família conta com várias gerações associadas aos estaleiros navais.

Joaquim Santos
Presidente da Câmara Municipal do Seixal
Dezembro de 2020



NOTA PESSOAL

Carlos Abreu, natural de Almada, licenciado em sociologia, professor e fotógrafo amador, tem centrado a sua atividade na fotografia documental, em campos diversos, como a paisagem, o património industrial ou a arquitetura escolar. Tem como referência e inspiração a fotografia a preto e branco de Sebastião Salgado, na grandiosidade e dramatismo com que, pelos caminhos do mundo, eleva o trabalho do homem, e de Eduardo Gageiro, na mestria da luz e sombra, libertando do tempo, em imagens, as histórias de vida de um povo.

<https://carlosjoseabreua.wixsite.com/photo>
facebook: carlosabreuphoto



A ARTE DOS BARCOS

Desde a origem do antigo núcleo urbano do Seixal que os seus primeiros habitantes, aproveitando as praias abrigadas existentes e a abundância de madeiras nas matas circunvizinhas, se dedicaram à construção de embarcações tradicionais em madeira. Ao longo de séculos foram muitos os construtores navais, serradores, carpinteiros de machado, calafates, ferreiros e pintores que construíram batéis, bateiras, muletas, botes, catraios, canoas, faluas, varinos ou fragatas.

Ainda hoje, quando observamos o brasão do Município do Seixal, vemos como principais elementos heráldicos uma muleta - antiga embarcação de pesca em madeira -, um machado, uma enxó e um macete, emblemáticas ferramentas dos antigos carpinteiros navais e calafates.

Em meados do século XX, as zonas ribeirinhas do Seixal passaram a ser palco de uma nova forma de construir barcos. Tinham-se instalado nestas paragens caldeireiros, serralheiros, soldadores, decapadores, mecânicos navais e eletricistas, para construir ou reparar em ferro arrastões de pesca, bacalhoeiros, batelões de cargas, pontões de acostagem, rebocadores e cacilheiros. É sobre esta construção naval, herdeira de uma das mais antigas atividades do nosso município, que o meu amigo Carlos Abreu nos apresenta a exposição de fotografia, A Arte dos Barcos. Ao ver, pela primeira vez, as excelentes fotografias deste seu novo trabalho, senti-me mais consciente e conhecedor da forma como, nos nossos dias, a Navaltagus - Reparação e Construção Naval, S. A. exerce, no seu estaleiro do Seixal, a sua atividade.

Pelo conjunto das fotografias é possível sentir a dinâmica do próprio estaleiro, perceber como funcionam as suas diferentes secções e o tipo de trabalhos executados. Na presente exposição, além das belíssimas perspetivas conseguidas, da ótima qualidade das imagens e da sua beleza estética, há a salientar o valor atribuído, pelo seu autor, à figura humana. Em cada imagem, diferentes operários são colocados em destaque, mostrando-se pormenorizadamente os seus equipamentos, ferramentas e, especialmente, os seus gestos técnicos e a arte de saber-fazer.

Trata-se de um trabalho imbuído de movimento, de uma exposição com vida, onde o fotógrafo conseguiu interagir com quantos ali trabalham. A exposição de fotografia A Arte dos Barcos permanecerá, para o futuro, como um excelente trabalho, feito nesta segunda década do novo milénio, que exalta e enaltece a arte da construção naval, uma das tradições seculares do município do Seixal.

Manuel Lima

















**GALERIA DE EXPOSIÇÕES AUGUSTO CABRITA**

Fórum Cultural do Seixal

Quinta dos Franceses 2840-499 Seixal

T. 210 976 105 E. dc.galerias.municipais@cm-seixal.pt

Terça a sexta-feira das 10 às 20,30 horas

Os horários podem ser alteradas devido às medidas
adotadas pelas autoridades de saúde

DE 10 DE DEZEMBRO DE 2020 A 16 DE JANEIRO DE 2021